

Mensagem de 3/10 Nascimento de Allan Kardec

Aqui nos encontramos hoje unidos na mesma alegria e gratidão!

Comemorando com o coração em reconhecimento pelo dia de hoje. Guardemos com carinho e emocionado reconhecimento esta data que trouxe sem dúvida alguma para a humanidade, a luz da Codificação através de uma reencarnação abençoada. Reconhecemos com alegria, como nossos corações em festa pela contribuição de amor que este nosso irmão Allan Kardec ofereceu ao progresso da humanidade. Hoje caminhamos com nossa consciência desperta, atentos as verdades do Cristo, graças à dedicação deste nosso irmão. Aproveitemos esta oportunidade de estudarmos dentro desta Doutrina que nos esclarecendo nos faz entender o Cristo. Guardemos estes ensinamentos com carinho em nossas consciências e vivenciemos tão dignos ensinamentos.

Todos almejamos crescer espiritualmente. Busquemos então, esclarecimento dentro desta Doutrina que nos ilumina de dentro para fora e nos abre os horizontes da evolução espiritual. Sejam gratos, sejam reconhecidos a este espírito nobre que viveu a essência do amor ao próximo, nos indicando o caminho certo, nos revelando as verdades eternas que o Cristo nos deixou. Que nossos corações se alegrem e se encham de esperança neste futuro o melhor que ajudaremos a construir. Cultivemos em nossos espíritos esta coragem que acompanha este nosso amigo e procuremos aproveitar muito e sempre seus esclarecimentos. Caminhemos com esta coragem reconfortante que somente a verdade nos concede. Sigamos o Cristo através de Kardec.

Mensagem recebida no NKAPS no dia 03.10.2006

Kardec ontem e hoje no Brasil e na França

Confira na pág. 4

Cursos do NKAPS voltam dia 06/02/2007

“Estudar Kardec para Viver Jesus”

ARTIGO EXCLUSIVO: VEJA A DEDICAÇÃO E O ESFORÇO DE UMA BRASILEIRA QUE FUNDOU UMA CASA ESPÍRITA NO PAÍS DE KARDEC

A trajetória da Association Parisienne d'Etudes Spiritistes (APES), em Paris, foi construída de pequenos passos, às vezes inseguros, às vezes rápidos demais para as nossas possibilidades materiais e nossas disponibilidades de tempo, mais enfim nós estamos muito orgulhosos e contentes por esta bela epopéia.

Leia mais na pág. 7



Anita Becquerel em Paris

VEJA A DEDICAÇÃO E O ESFORÇO...

...DE UMA BRASILEIRA QUE FUNDOU UMA CASA ESPÍRITA NO PAÍS DE KARDEC ASSOCIATION PARISIENNE D' ETUDES SPIRITES (APES): A TRAJETÓRIA DE UMA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA EM PARIS PARA SERVIR ÀQUELES QUE TÊM FOME E SEDE DAS LUZES DA DOCTRINA ESPÍRITA.

Por Anita Becquerel

A trajetória da *Association Parisienne d'Etudes Spiritiques* (APES), em Paris, foi construída de pequenos passos, às vezes inseguros, às vezes rápidos demais para as nossas possibilidades materiais e disponibilidade de tempo, mas, enfim, estamos muito orgulhosos e contentes por essa bela epopéia. Foi em março de 1993 que tudo começou, precisamente na sexta-feira, 26 de março, nas instalações de um outro centro espírita (*Centre d'Etudes Spiritiques Allan Kardec - CESAK*, dirigido pela nossa querida Cláudia Bonmartin, no 20^e Arrondissement de Paris), que nós iniciamos nosso trabalho. Nosso grupo se uniu em torno de uma idéia chave de criar um espaço de estudos e de prática da Doutrina Espírita, segundo a codificação de Allan Kardec. Um espaço aberto a todos: espíritas, simpatizantes ou passantes que poderiam se interessar pelo Espiritismo.

No início da atividade espírita, a idéia do fenômeno ou da prática da mediunidade foi deixada em segundo plano, pois tínhamos a certeza de que nosso conhecimento da Doutrina Espírita estava ainda muito inconsistente para suportar um trabalho daquela natureza. Assim, os primeiros anos de atividade foram dedicados ao estudo dessa bela doutrina. Passo a passo o caminho foi se fazendo, nosso plano de trabalho começou a dar resultados, pois a cada semana novas pessoas vinham se juntar a nós para conhecer a Doutrina Espírita.

Algumas ficaram, outras partiram, mas sempre um vínculo fraterno se fazia entre todas essas pessoas e o grupo. Além do estudo e do debate em torno das idéias espíritas, que corresponde a uma cultura bem francesa, trazíamos também nos nossos corações o conselho do Espírito da Verdade: Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensino; instruí-vos, eis o segundo, e assim colocávamos na ação todo o nosso amor que era, e continua sendo, a centelha que faltava para iluminar o caminho de muitos de nossos irmãos franceses. Nessa época, tínhamos denominado nosso pequeno grupo de "*Groupe Lumières - Rencontres avec la vie spirituelle*".

Permanecemos no CESAK até 1994, quando então voamos com nossas próprias asas. Alugamos um local por um dia da semana, era um mezanino dentro de uma livraria esotérica da rue de Blanville, 5^e Arrondissement de Paris. Apesar das exigências da proprietária, que desde o início não estava de acordo em alugar o local para um grupo espírita, mas graça à intervenção de uma amiga comum, que apareceu no momento exato em que a proprietária ia nos responder "não", conseguimos alugar o local e assim nosso trabalho espírita continuou seu caminho naturalmente.

Em 1995, o grupo se formaliza e se constitui numa associação, sob forma jurídica de associação cultural, sem objeto de lucro, com o nome de *Association Parisienne d'Etudes Spiritiques - APES*.

No final de 1996 a livraria foi posta à venda e tivemos que procurar um outro local. Foi assim que no início de 1997 desembarcamos na sala multicultural "Divertimento", situada na rue Manin, 19^e Arrondissement de Paris. Eu disse desembarcamos e não mudamos, porque nesse novo local, fomos recebidos de braços e coração abertos por Jacques Debossu, responsável pela sala. Verdadeiramente, nos sentíamos em casa e Jacques participava ao nosso lado de nossas lutas e conquistas.

Durante o ano de 1997, a APES se torna membro da *Union Spirite Française et Francophone - USFF* por unir esforços para a divulgação do Espiritismo no país de Allan Kardec. Dois anos se passaram e continuávamos na sala Divertimento. Em 1999, sob a direção de Jacques Debossu, nos instalamos numa outra sala

vizinha, onde nosso incombatível Jacques criou a associação "Le Huron". As pessoas começaram a chegar, a maioria jovens, estudantes ou mesmo profissionais, que demonstravam um grande interesse pela Doutrina Espírita. Diante de nós uma nova fase se desenhava, com novas exigências, novas reuniões a serem implantadas, novas abordagens metodológicas, etc. Foi um grande desafio, pois era muito difícil manter a unidade da Doutrina Espírita e a coerência operacional, quando há uma eclosão de idéias interessantes, mas que pululam em todos os sentidos. Para preparar esses novos participantes à prática mediúcnica segundo a ética espírita, num primeiro momento, implantamos, de forma bem pedagógica e dirigida a esse público, reuniões de estudo da Doutrina Espírita e da Mediunidade. Num segundo momento, implantamos uma formação sobre o Desenvolvimento e a Educação da Sensibilidade Mediúcnica com objetivo de prepará-los para atuar em nossas reuniões mediúnicas. Assim, experimentamos a difícil tarefa de passar de aprendizes a professores. Ao mesmo tempo, outras pessoas nos procuravam pedindo ajuda espiritual por causa de suas dificuldades materiais, morais e espirituais. Desse lado também tivemos que superar muitos desafios, pois era imperioso estimular nosso trabalho mediúnico. Já nesse período, nossas reuniões mediúnicas eram regulares, mas ainda sem um escopo real para atender toda a demanda. Foi assim que começamos a realizar reuniões com objetivos específicos para a ajuda espiritual dos necessitados e reuniões clássicas de um centro espírita para a ajuda de nossos irmãos desencarnados.

Passo a passo continuamos nosso caminho. Nessa fase, os primeiros livros começaram a chegar e montamos assim nossa biblioteca. Mesmo modesta, contando hoje com um patrimônio de 600 livros espíritas, espiritualistas e outros que abordam o tema da espiritualidade, trabalhamos para que no futuro ela venha a ser uma grande biblioteca espírita.

O tempo passa, nosso trabalho continua e ficamos instalados na rue Manin até o final de 2001. Em janeiro de 2002, conseguimos um local exclusivo para as nossas reuniões espíritas. Enfim, a APES encontrou sua *Maison de Lumières*. Esse local é uma grande sala, com uma vitrina que tem acesso direto à rua onde um vai-e-vem de pessoas nos traz sempre novos interessados pela Doutrina Espírita. Para nós, espíritas, esse local tem um detalhe muito especial, pois ele se situa em Vincennes, onde viveu o rei da França, Luís IX (1226-1270), o venerável espírito Saint Louis, na sua última passagem na Terra. Essa sala é a recompensa pelos anos de trabalho realizados com muita luta e amor. Ela é bela e nos inspira calma e confiança. Trabalhamos sem cessar para que ela possa ficar aberta cada vez mais a fim de receber todos aqueles cujo coração sofre e a razão questiona o porquê.

Que os Espíritos mensageiros do Pai possam encontrar em nossa sala singela os elementos necessários para reconfortar e ajudar a todos nas provas da vida terrena e eterna. Sobretudo, com a ajuda do guia da APES, o espírito Jean de La Lumière e a força de vontade dos espíritas, desejamos e colocaremos todos os meios disponíveis para que a APES seja um espaço espírita por excelência. Durante todo esse caminho, a ajuda incondicional dos Espíritos Benfeitores nunca nos faltou e junto dos quais hoje nos engajamos a honrá-los é a colocar toda a nossa capacidade em prol da difusão dos valores consoladores da Doutrina Espírita.

ambecquerel@yahoo.fr
Paris 1^o de novembro 2006
Colaborou Douglas Gonçalves